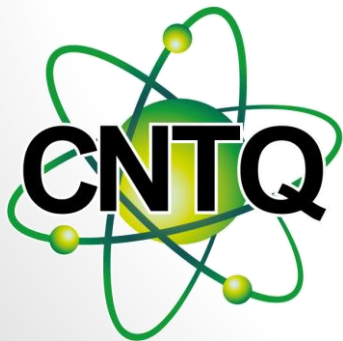


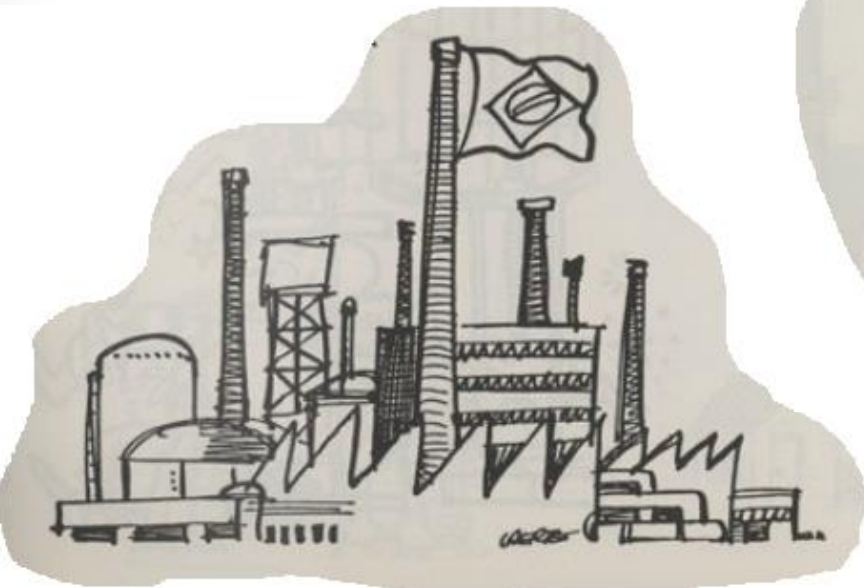
Conjuntura Nacional do Setor Químico

Novembro/2015

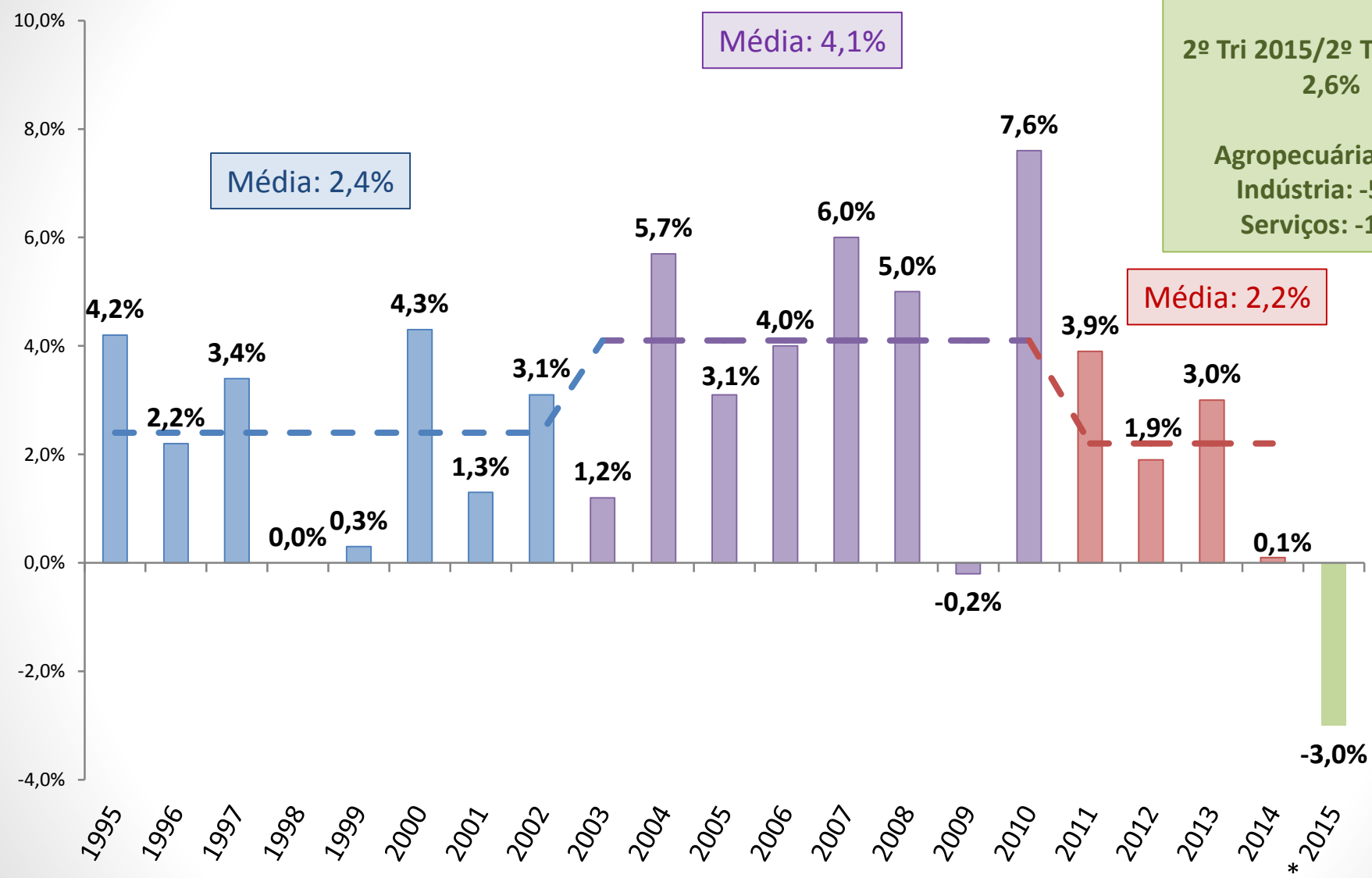


Conjuntura Econômica

Novembro/2015



Variação anual do PIB (% a.a.) – Brasil



1º Semestre/2015: -2,1%

2º Tri 2015/2º Tri 2014: -2,6%

Agropecuária: 1,8%

Indústria: -5,2%

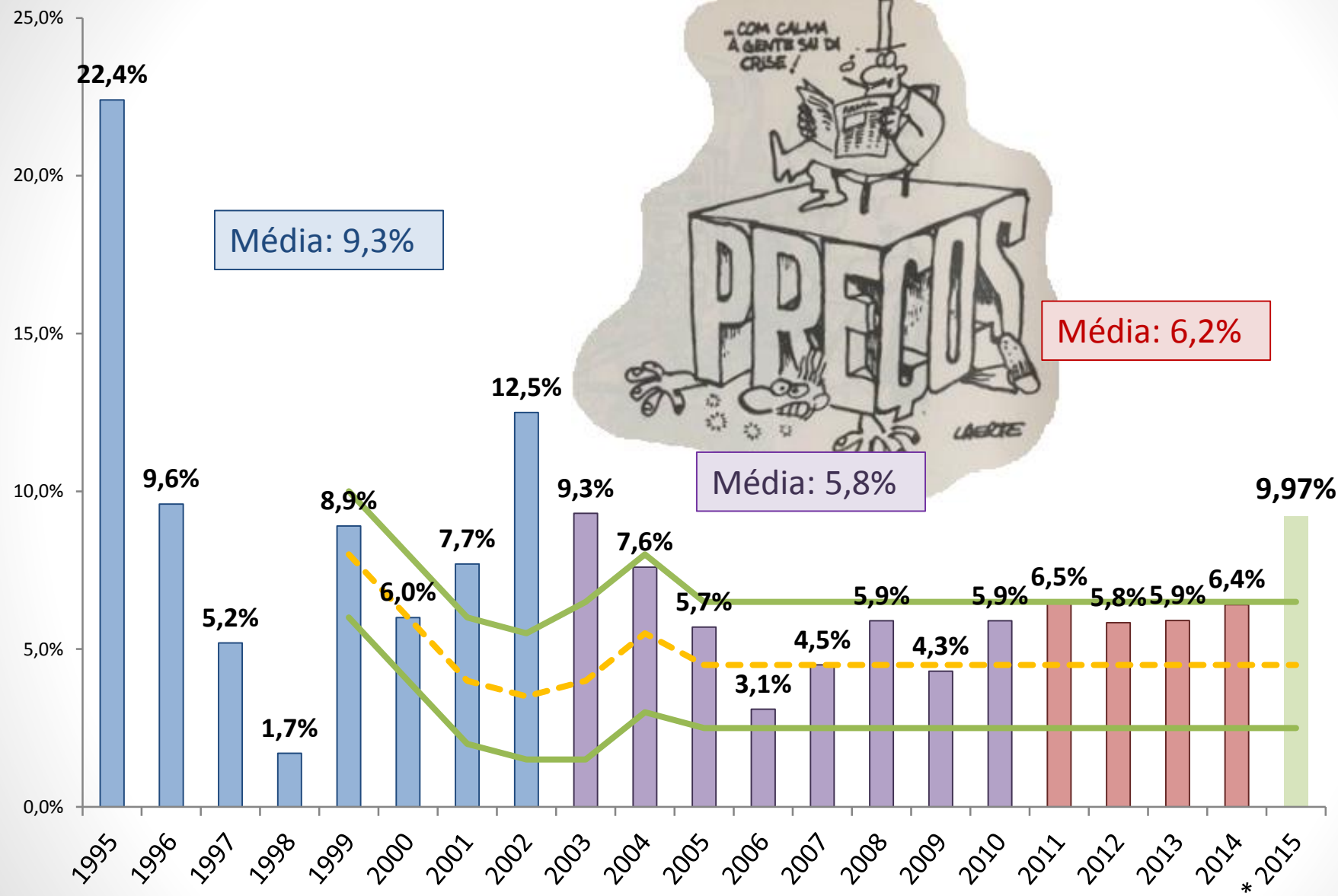
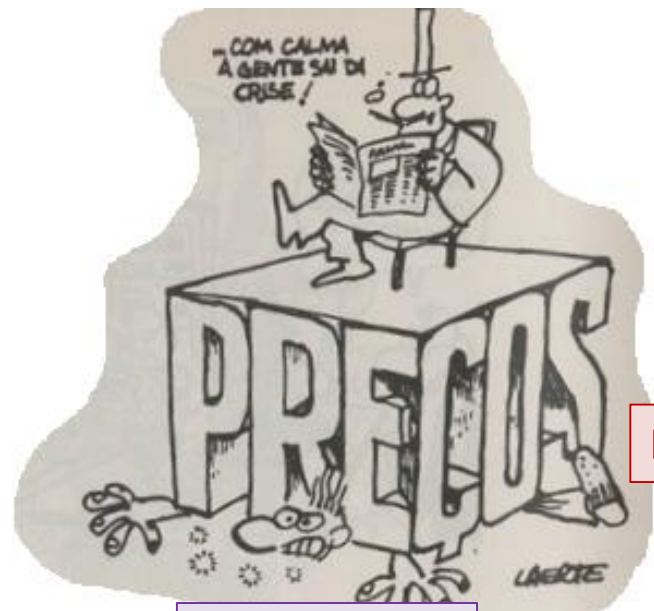
Serviços: -1,4%

Média: 2,4%

Média: 4,1%

Média: 2,2%

Inflação - IPCA-IBGE (% a.a.)

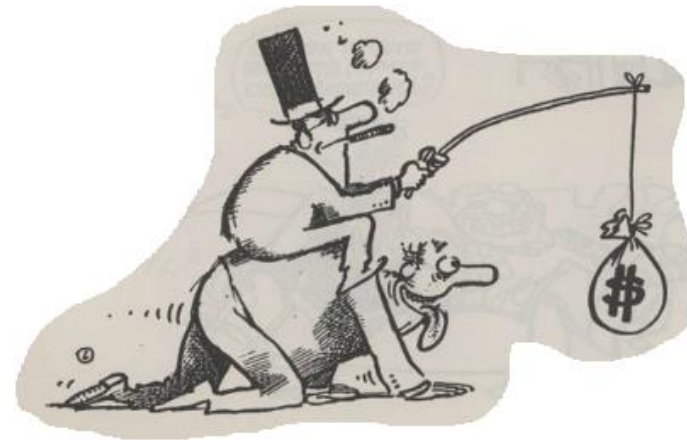
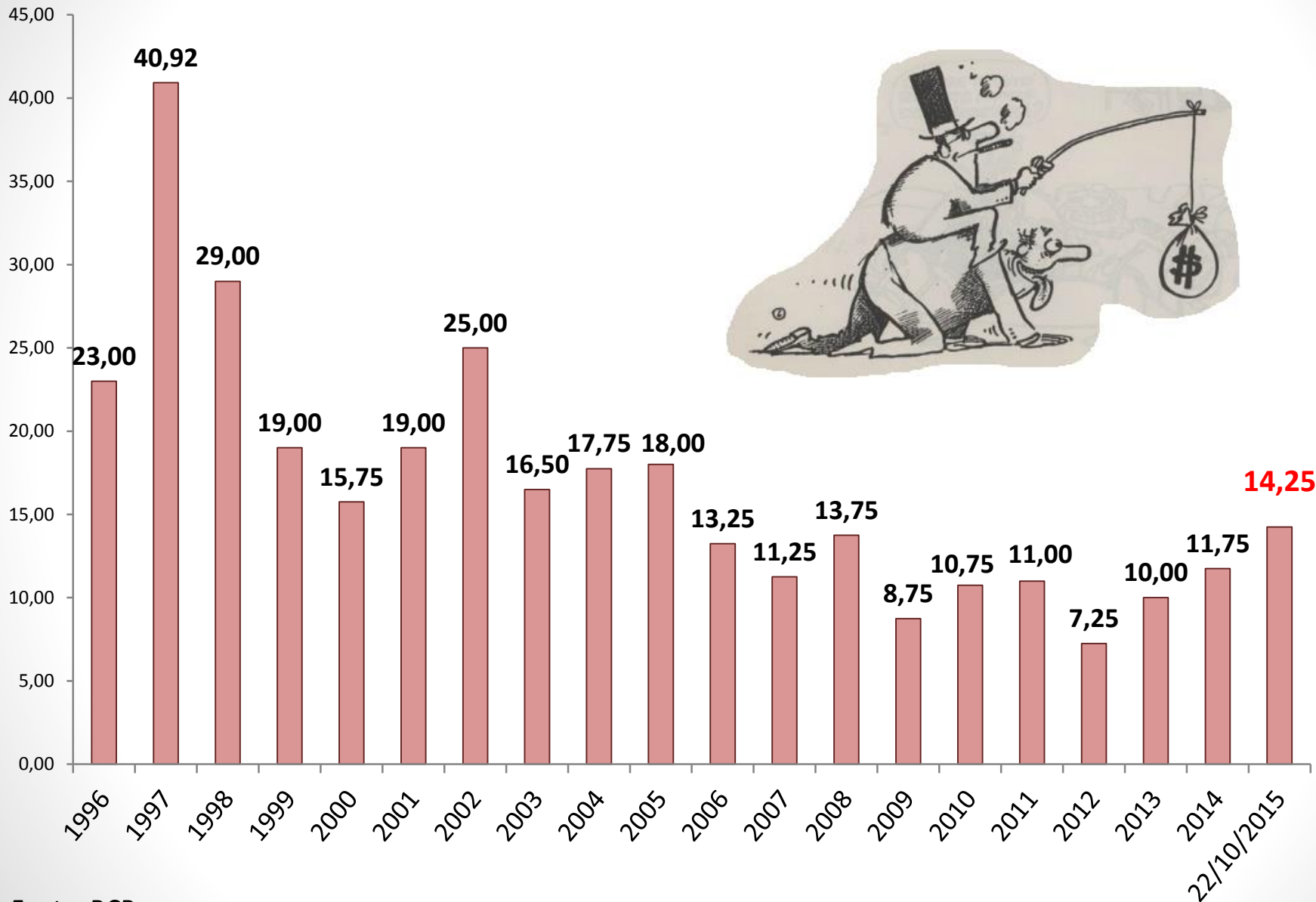


* Estimativa BC para 2015

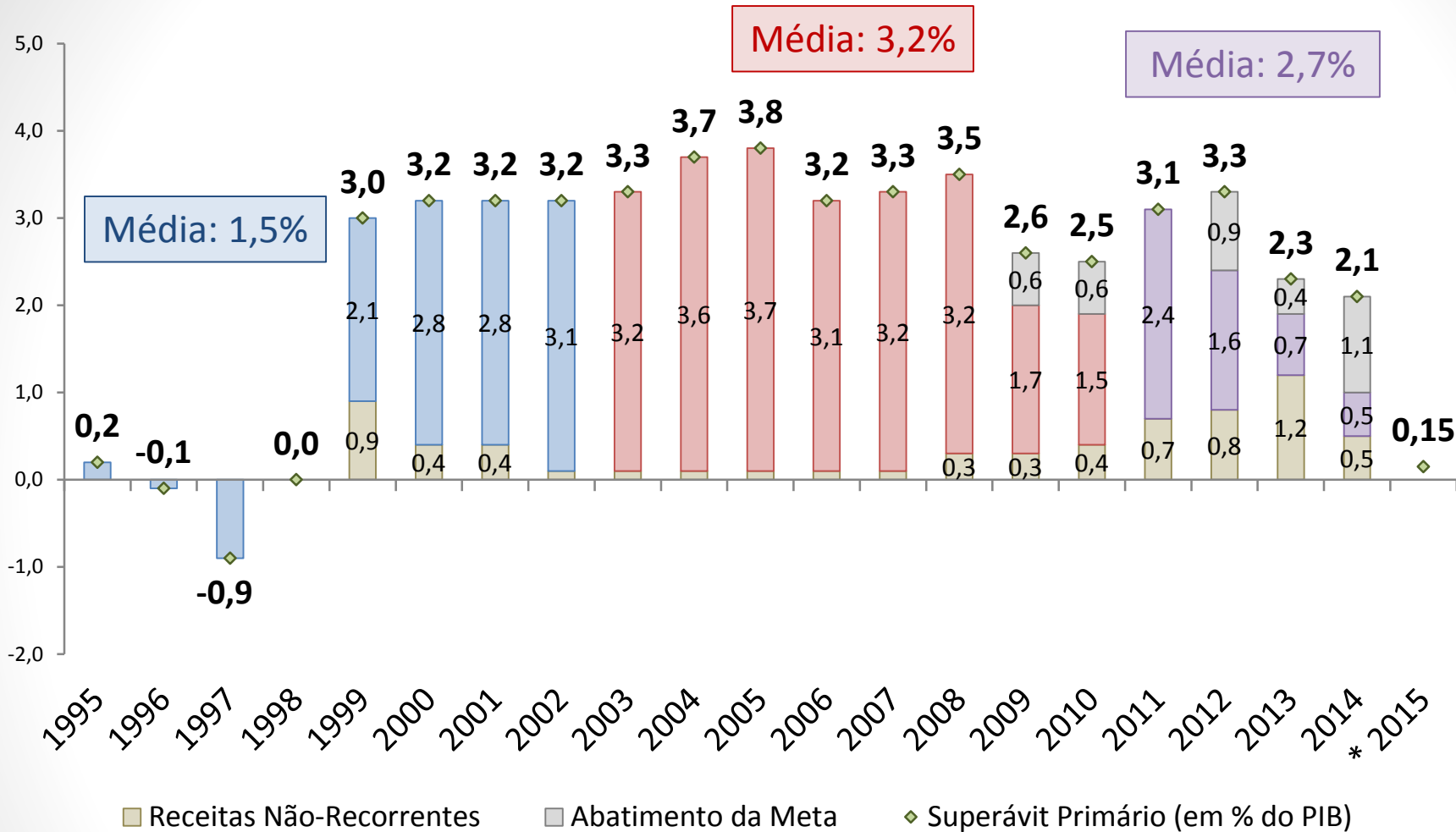
Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Taxa Selic – COPOM (% a.a.)



Superávit primário (% PIB)



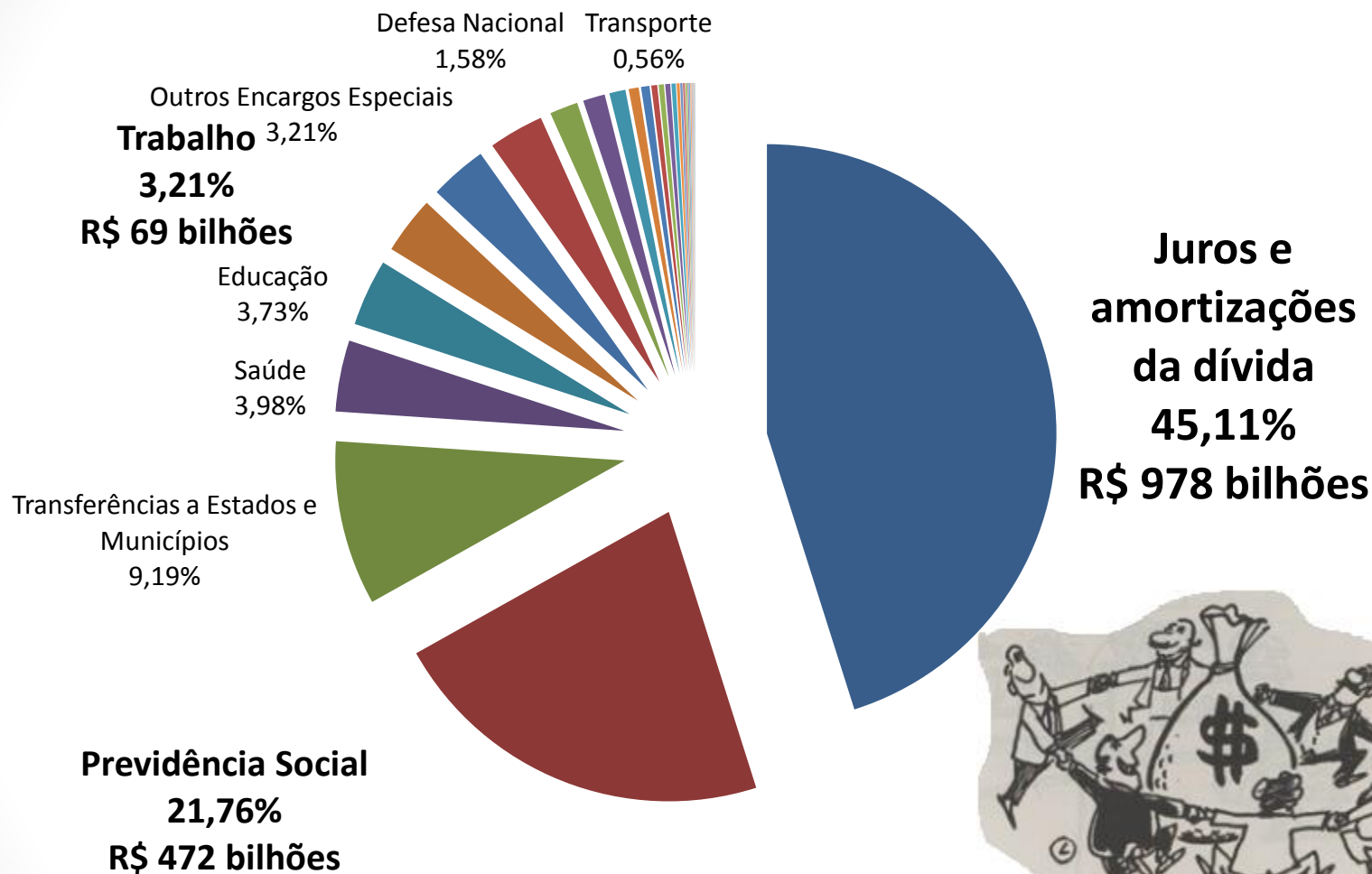
* Meta de superávit primário para 2015.

Nota – Ministério da Fazenda: Para valores anteriores a 2002, a série histórica do Setor Público Consolidado inclui Petrobras e Eletrobrás. As Receitas Não-Recorrentes incluem as receitas de concessões, outorgas, antecipação de dividendos e REFIS.

Fonte: BCB

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ

Orçamento Geral da União (OGU) – Executado em 2014 – Total = R\$ 2,168 trilhão (39,3% PIB)

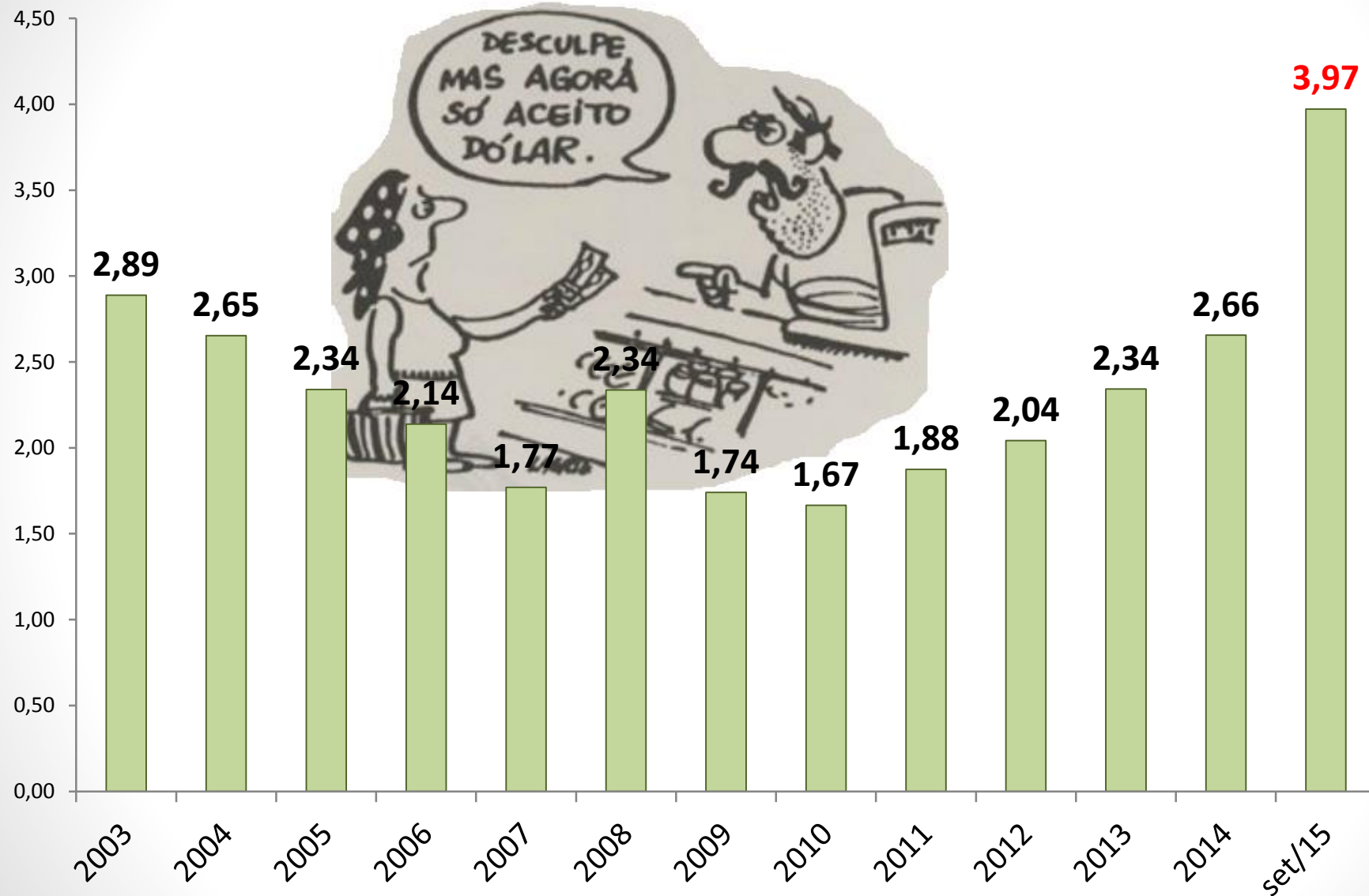


Fonte: Auditoria Cidadã da Dívida. Senado Federal – Sistema SIGA BRASIL. Disponível em: <http://www.auditoriacidada.org.br/e-por-direitos-auditoria-da-divida-ja-confira-o-grafico-do-orcamento-de-2012/>

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ

Taxa de câmbio – R\$/US\$

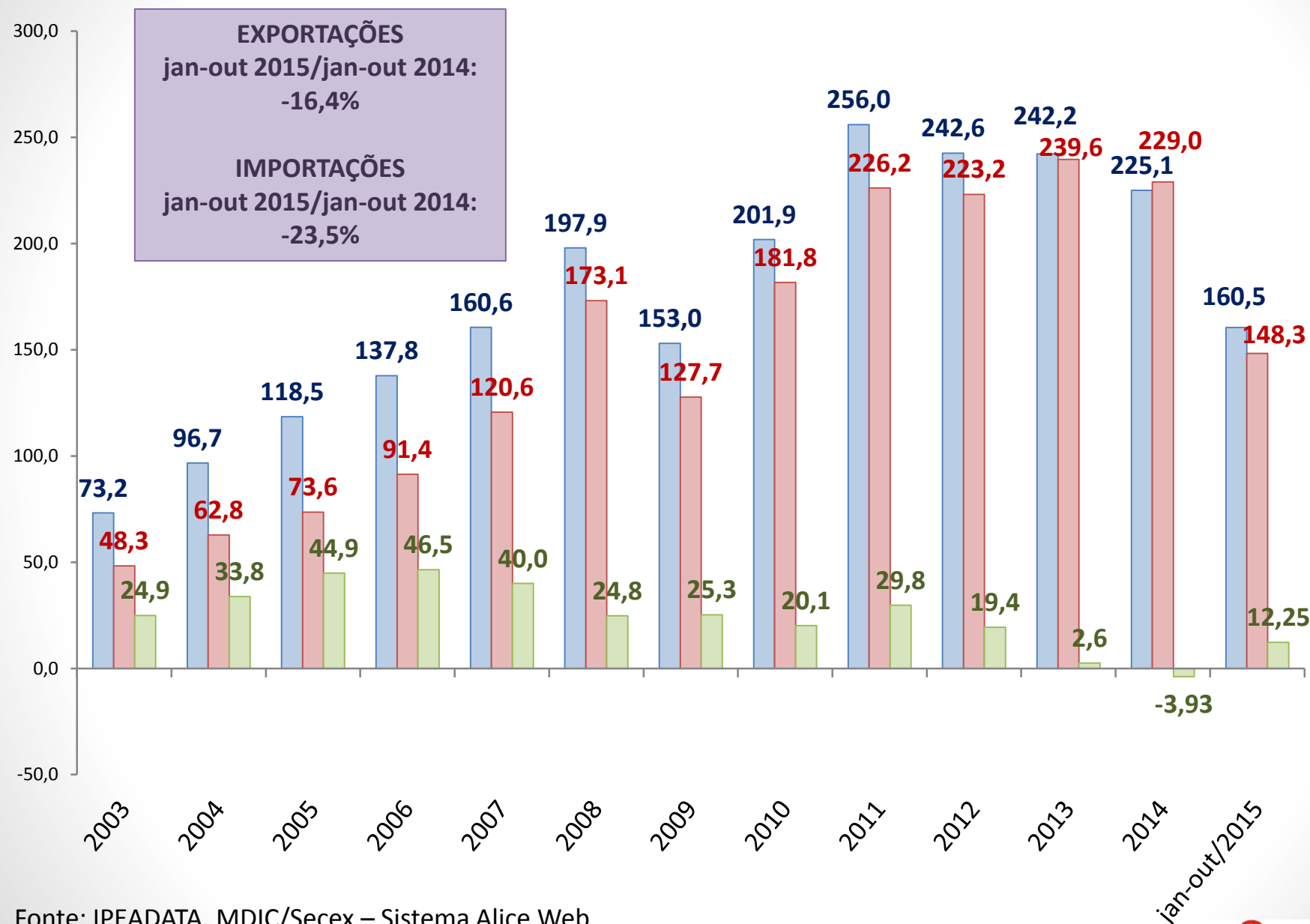
Comercial – compra – fim do período



Fonte: IPEADATA

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Balança Comercial Brasileira (FOB) – US\$ bilhões



Fonte: IPEADATA. MDIC/Secex – Sistema Alice Web

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Ajuste Fiscal e Regime Especial da Indústria Química (REIQ)

- O REIQ foi anunciado em 2013 como uma das principais medidas negociadas no Conselho de Competitividade do Plano Brasil Maior;
- Reduziu de 9,25% para 1% a alíquota de PIS/Cofins na compra de matéria-prima da primeira geração petroquímica e de insumos para a segunda geração;
- A Braskem, por exemplo, beneficia-se do REIQ na compra de nafta da Petrobras.
- Em 14/09/2015, o governo anunciou que o REIQ será reduzido em 50% em 2016 e zerado no ano seguinte. Provavelmente, em 2016 a alíquota será elevada para próximo de 5% em 2016 e retornará aos 9,25% em 2017.
- Justificativa: a redução do preço do petróleo desde o início do ano, tem repercutido em queda nos preços da nafta petroquímica, principal matéria-prima do setor no Brasil, portanto, o REIQ já não representaria estímulo adicional para a ampliação da utilização da capacidade instalada na indústria, notadamente a petroquímica.
- Para 2015, a Abiquim projeta queda de mais de 4% na produção de químicos de uso industrial no país, com declínio superior nas vendas domésticas. Conforme a entidade, a queda na produção tem sido moderada pelo aumento das exportações, entretanto “as exportações têm peso pouco significativo, de cerca de 15% de tudo o que é produzido”.

Ajuste Fiscal e REINTEGRA

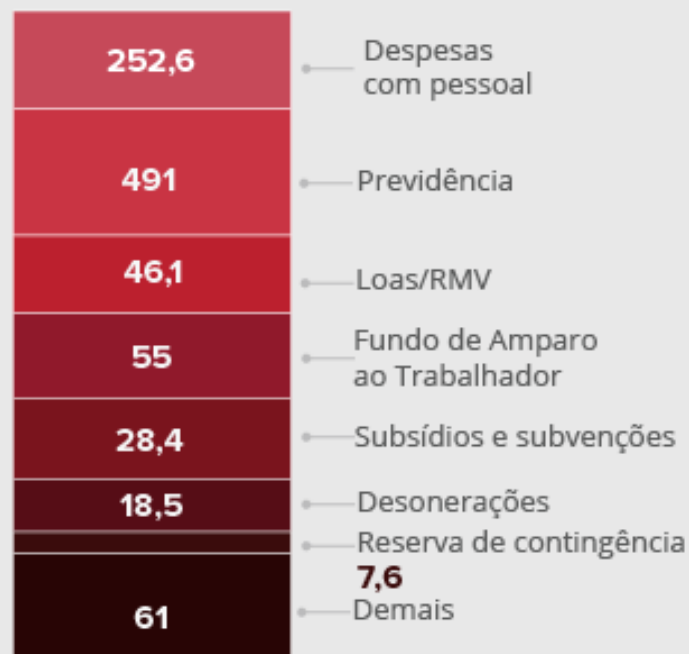
- O REINTEGRA (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um mecanismo tributário que devolve às empresas exportadoras parte dos impostos que incidem sobre suas cadeias produtivas. Embora o setor químico não seja um grande exportador, para empresas como a Braskem, Oxiten, CBC e outras, o REINTEGRA sempre foi um mecanismo importante de recuperação de receitas e competitividade externa;
- Com o Decreto nº 8.415, de 27/02/2015, Joaquim Levy já havia desagradado os exportadores ao estabelecer o percentual do REINTEGRA em patamares abaixo do que a ABIQUIM, vinha negociando com o Governo. Os percentuais anunciados foram: 1%, entre 1º de março de 2015 e 31 de dezembro de 2016; 2%, entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017; e 3%, entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018;
- Agora, Levy anunciou que a alíquota do REINTEGRA para 2016 e para os próximos anos será de 0,1%, praticamente acabando com o programa;
- A justificativa do Governo é que a taxa de câmbio nos patamares atuais já favorece os exportadores e não mais se faz necessário um estímulo como o REINTEGRA.

Orçamento Anunciado em 31/08/2015

Despesas obrigatórias

Como o próprio nome diz, o governo é obrigado a pagá-las. Não há opção de não realizar o pagamento, a não ser que sejam tomadas decisões administrativas, ou que as leis, que regem as despesas, sejam alteradas

Total
960



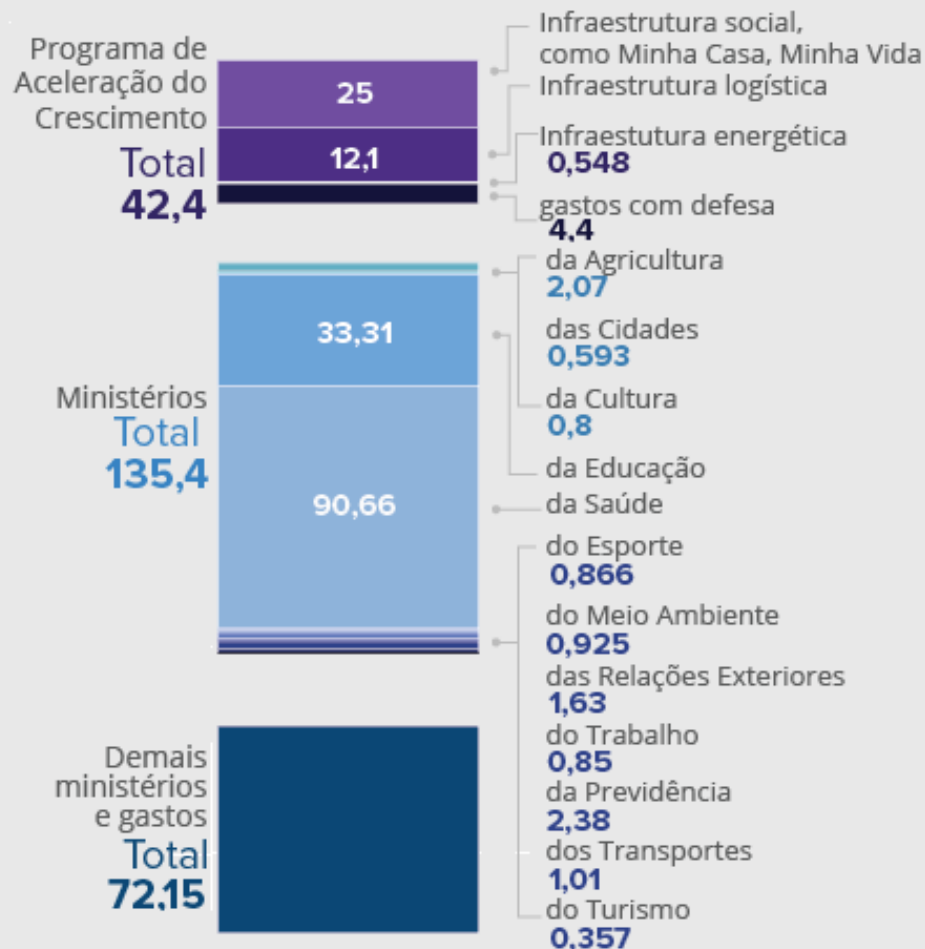
Orçamento Anunciado em 31/08/2015

Despesas discricionárias (não obrigatórias)

São aquelas que o governo pode ou não executar por decisão própria. A realização destes gastos não é determinada por nenhum ato legal, apesar do compromisso de atender a algumas regras constitucionais, como, cumprir um piso de despesas para Saúde e Educação (as chamadas “proteções orçamentárias”).

São compostos, basicamente, pelo orçamento dos Ministérios (excluindo a folha de pessoal), divididos em despesas correntes (manutenção do dia a dia de programas de governo) e investimentos, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que engloba o Minha Casa Minha Vida

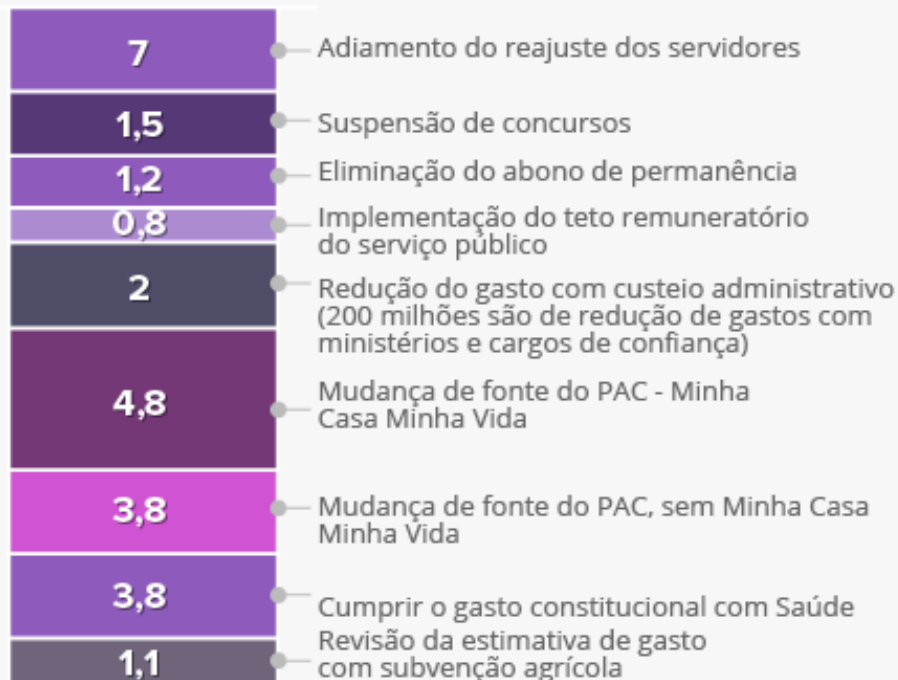
Total
250



Ajuste Anunciado em 14/09/2015

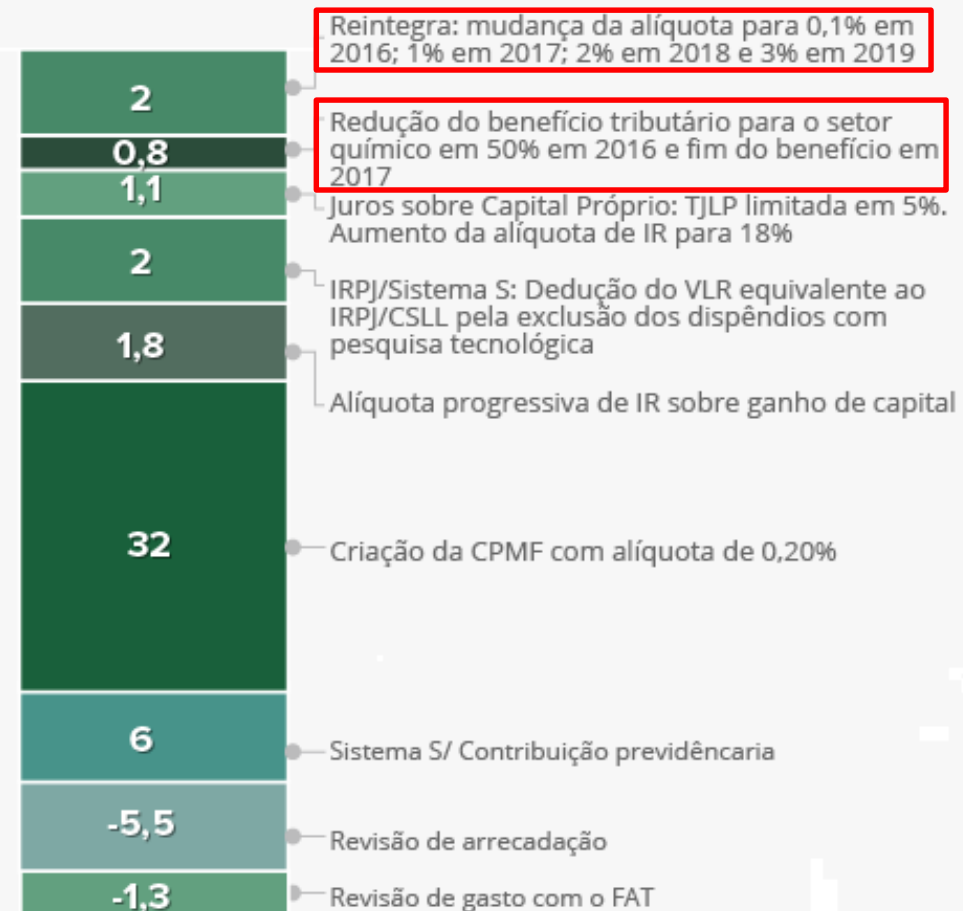
CORTE DE GASTOS

R\$ 26 BILHÕES



ARRECADADAÇÃO

R\$ 38,9 BILHÕES



Gasto com Juro previsto para 2016

(Em R\$ bilhões)

Gastos com juros e encargos da dívida do governo

Os juros não são gastos considerados primários (gasto primário é o feito para pagar todas as contas exceto os juros da dívida). Assim, esse valor não tem influência no ajuste fiscal.



Total
304,1





Diagnóstico e desempenho setorial

Novembro/2015



Resumo dos principais indicadores do Relatório de Acompanhamento Conjuntural

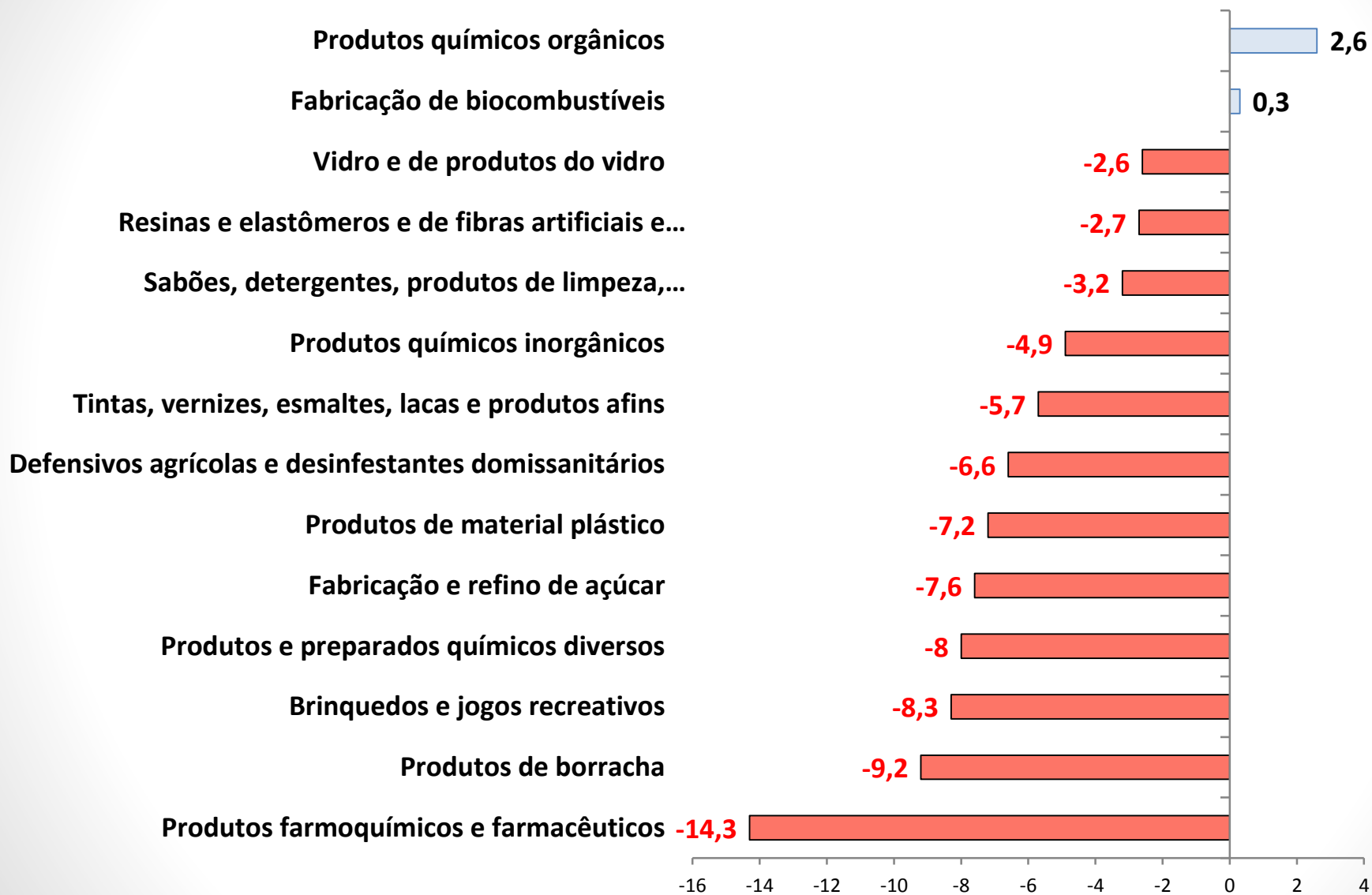
Período	Índices Abiquim-FIPE			CAN Consumo Aparente Nacional	Utilização da capacidade (em %)
	IGQ-P Produção (em %)	IGQ-VI Vendas internas (em %)	IGP Preços (em %)		
Ago 2015	1,75	0,95	2,69	-7,3	80
Set 2015 *	-3,80	2,76	1,97	1,6	78
3º trim. 2015 * / 3º trim. 2014	-1,96	-5,36	14,05	-5,2	79 (-2 p.p.)
Jan a Set 2015 * / Jan a Set 2014	0,91	-4,47	5,99	-6,1	79 (= p.p.)
Ago 2015 / Ago 2014	-3,66	-8,54	14,46	-15,3	80 (-4 p.p.)
Set 2015 * / Set 2014	1,66	-3,53	16,10	-12,8	78 (+1 p.p.)
Últimos 12 meses (até Set 2015 *) / últimos 12 meses anteriores	0,46	-4,40	6,39	-4,7	79 (= p.p.)

Fonte: RAC-ABIQUIM

*Preliminar

Produção física por segmentos da indústria química

Acumulado no ano % (jan-set/2015)



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Desoneração setorial da folha de pagamentos

CNAEs Selecionadas (R\$ milhões)

CNAE	2013	2014	jan-abr/2015
10 - Fabricação de produtos alimentícios	490,25	743,58	274,28
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	400,56	528,40	195,18
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	315,55	416,33	146,85
20 - Fabricação de produtos químicos	89,41	163,34	90,17
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	545,21	720,52	254,27
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	461,07	626,95	217,26
24 - Metalurgia	100,80	178,35	61,23
25 - Fabricação de prod. de metal, exceto máquinas e equipamentos	224,25	308,57	120,31
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	847,08	989,81	360,47
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1.000,60	1.164,03	414,85
47 - Comércio varejista	458,23	1.386,81	486,96
62 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1.512,48	2.062,31	688,70
82 - Serviços de escritório, de apoio administ. e outros serviços	877,09	1.183,56	422,86

Nota: Total desonerado em 2013 foi de R\$ 12,3 bilhões, em 2014 foi de R\$ 22,1 bilhões e no acumulado de janeiro a abril de 2015 foi de R\$ 8,1 bilhões.

Fonte: Receita Federal

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

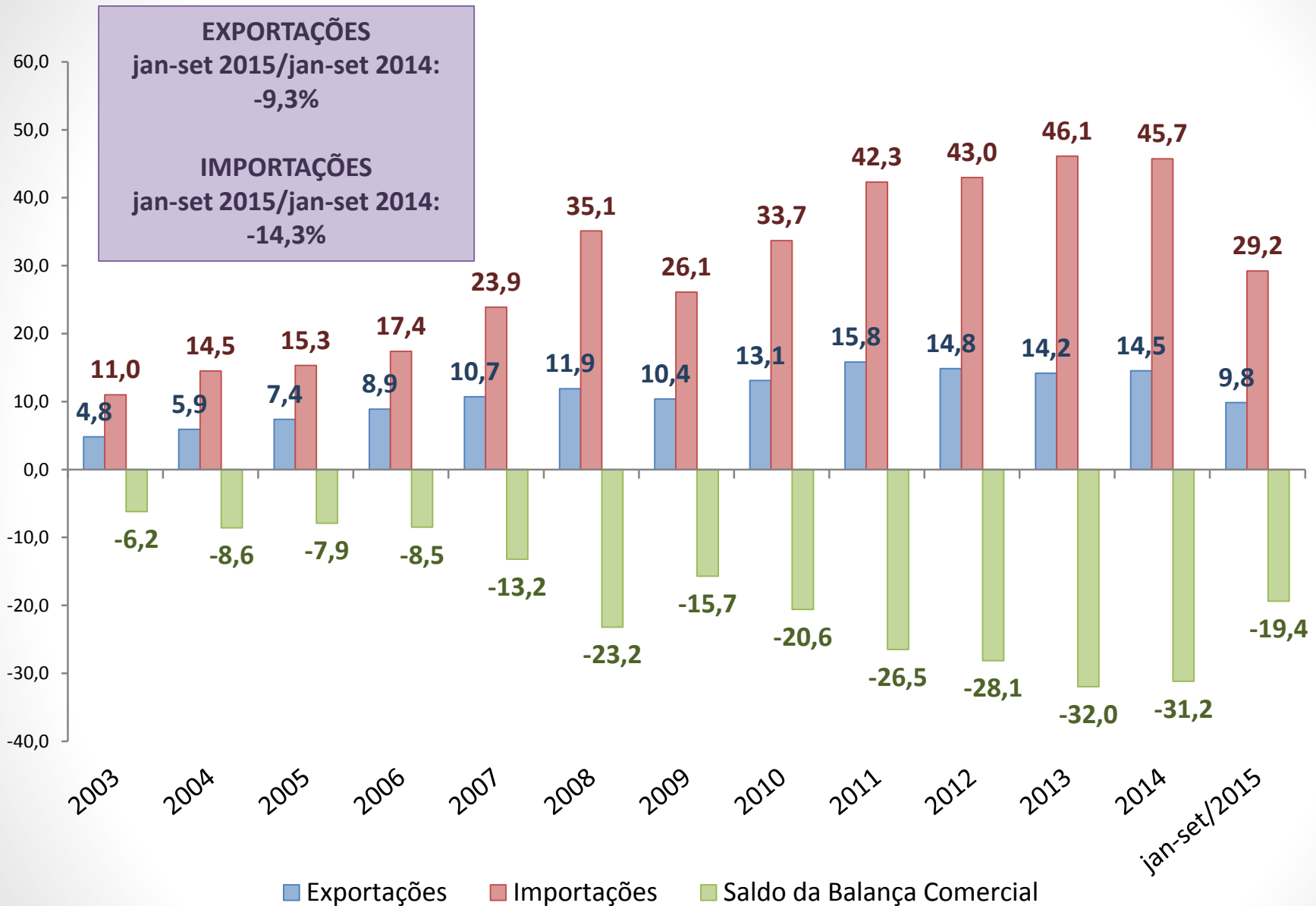
Custos e despesas selecionadas - Fabricação de Produtos Químicos - Brasil, 2007-2013

Ano		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Número de empresas (Unidades)		4.676	4.602	4.767	4.814	5.004	4.841	5.196
Total de custos e despesas (Mil Reais)		153.643.865	190.778.259	166.280.860	171.063.580	198.801.070	225.039.337	245.048.766
Gastos de pessoal	Mil Reais	13.409.675	15.063.212	16.054.308	17.351.684	19.329.707	21.591.532	23.436.719
	Percentual	8,73%	7,90%	9,65%	10,14%	9,72%	9,59%	9,56%
Consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes	Mil Reais	85.584.412	99.468.729	81.496.353	86.515.046	105.424.676	122.083.573	134.678.125
	Percentual	55,70%	52,14%	49,01%	50,57%	53,03%	54,25%	54,96%
Compras de energia elétrica e consumo de combustíveis	Mil Reais	4.218.721	5.725.884	4.887.042	5.995.684	6.521.338	6.840.077	6.441.188
	Percentual	2,75%	3,00%	2,94%	3,50%	3,28%	3,04%	2,63%
Serviços industriais prestados por terceiros e de manutenção	Mil Reais	3.458.431	3.997.442	4.491.415	4.745.358	5.073.592	4.698.901	5.299.052
	Percentual	2,25%	2,10%	2,70%	2,77%	2,55%	2,09%	2,16%
Impostos e taxas	Mil Reais	901.196	761.010	892.664	939.259	1.113.464	1.083.214	1.095.645
	Percentual	0,59%	0,40%	0,54%	0,55%	0,56%	0,48%	0,45%
Água e esgoto	Mil Reais	89.848	122.138	108.832	124.839	131.145	159.471	189.482
	Percentual	0,06%	0,06%	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,08%
Demais custos e despesas operacionais	Mil Reais	18.888.436	20.418.666	19.386.869	20.959.760	19.947.960	23.038.205	23.568.383
	Percentual	12,29%	10,70%	11,66%	12,25%	10,03%	10,24%	9,62%

Fonte: Pesquisa Industrial Anual - Empresa / IBGE

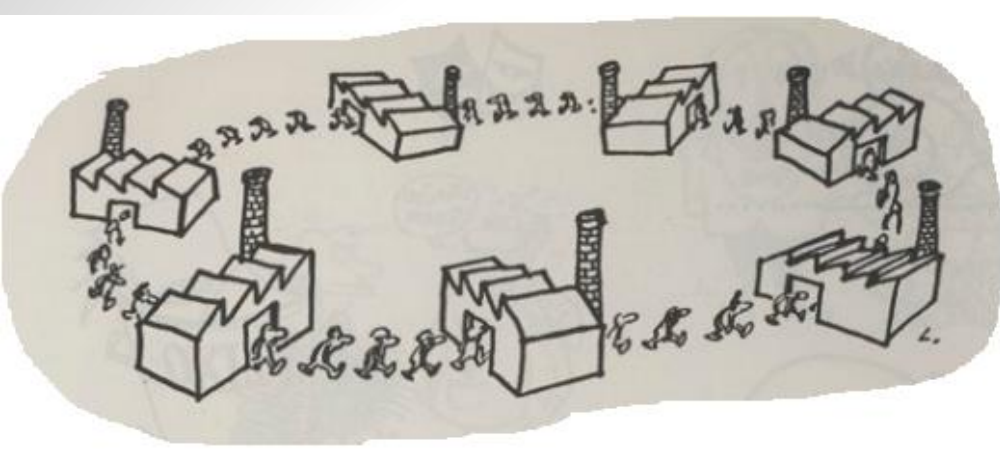
Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Balança Comercial da Indústria Química (FOB) – US\$ bilhões



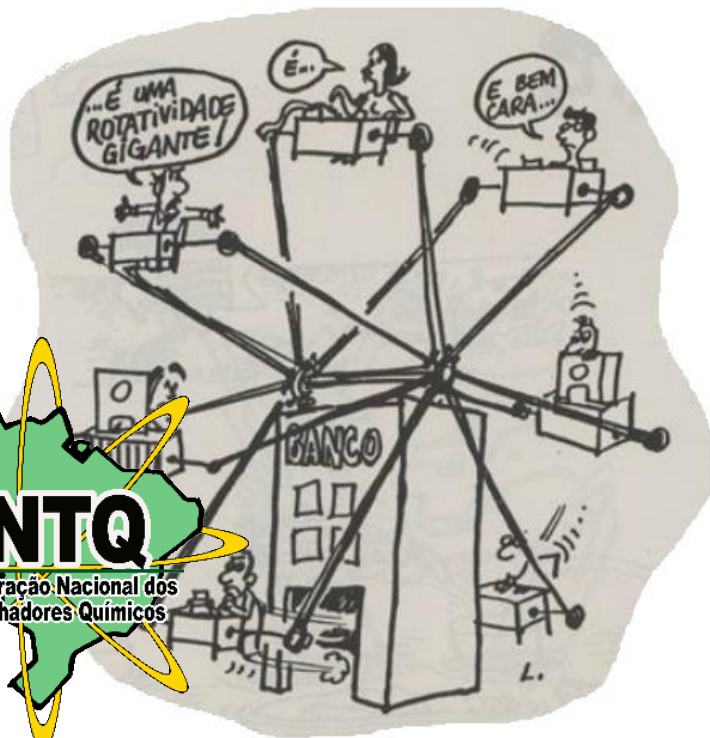
Fonte: RAC ABIQUIM. MDIC/Secex – Sistema Alice Web

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

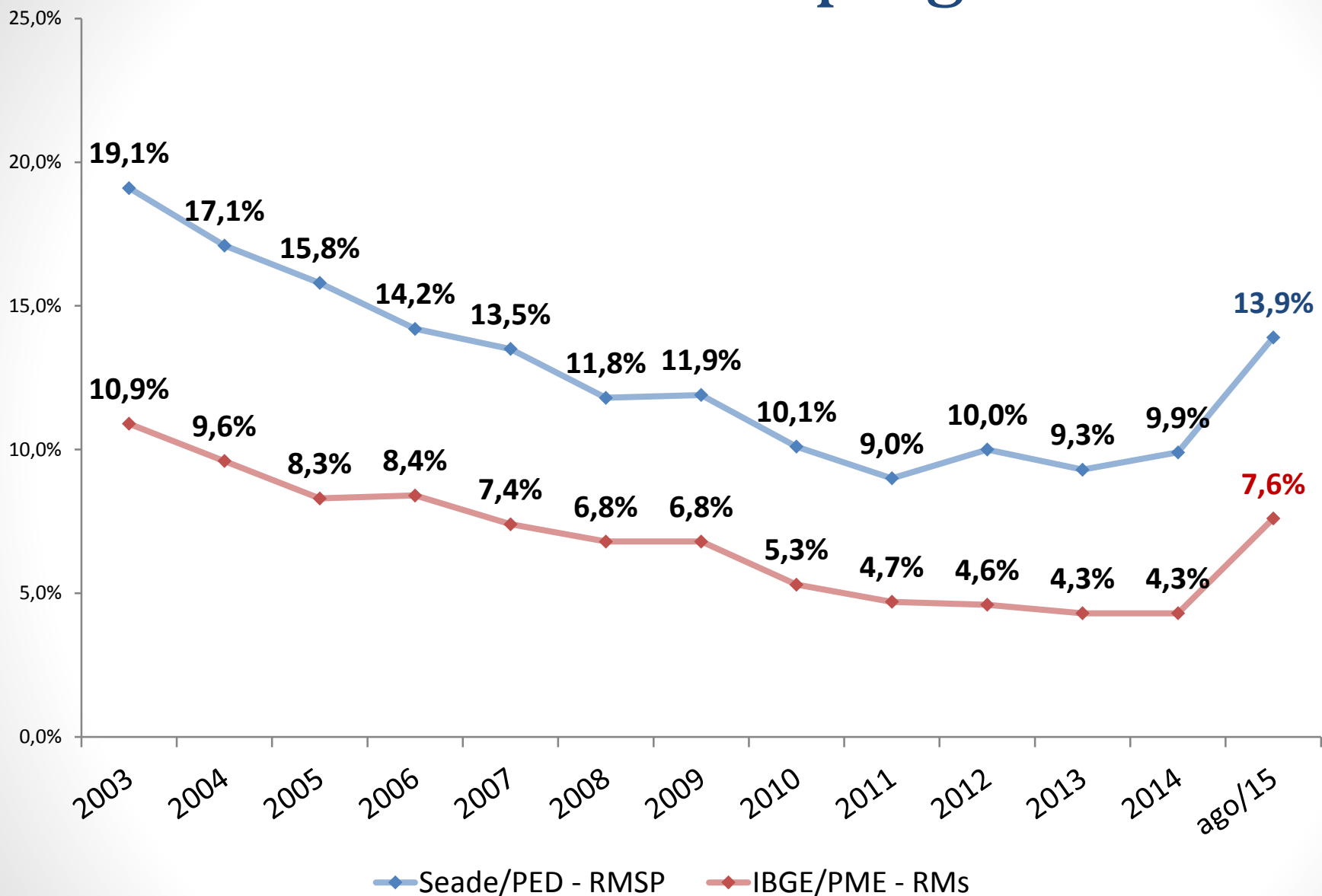


Trabalho, emprego e renda

Novembro/2015



Taxa de desemprego



Fonte: Seade/ PED; IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Reajuste do salário mínimo (2003-2015)

Período	Salário Mínimo R\$	Reajuste Nominal %	INPC %	Aumento Real %
Abril de 2002	200,00			
Abril de 2003	240,00	20,0	18,54	1,23
Maio de 2004	260,00	8,33	7,06	1,19
Maio de 2005	300,00	15,38	6,61	8,23
Abril de 2006	350,00	16,67	3,21	13,04
Abril de 2007	380,00	8,57	3,30	5,10
Março de 2008	415,00	9,21	4,98	4,03
Fevereiro de 2009	465,00	12,05	5,92	5,79
Janeiro de 2010	510,00	9,68	3,45	6,02
Janeiro de 2011	545,00	6,86	6,47	0,37
Janeiro de 2012	622,00	14,13	6,08	7,59
Janeiro de 2013	678,00	9,00	6,20	2,64
Janeiro de 2014	724,00	6,78	5,56	1,16
Janeiro de 2015	788,00	8,84	6,23	2,46
Total período	-	294,00	123,17	76,54

Elaboração: DIEESE

Estoque de empregos formais e remuneração nas indústrias do ramo químico – Brasil

Segmento	2013		2014		Variação Estoque		Variação Remun.	
	Estoque	Remun.	Estoque	Remun.	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Açúcar Bruto e Refinado	326.361	R\$ 1.963,21	303.555	R\$ 2.118,46	-22.806	-7,0%	R\$ 155,25	7,9%
Álcool e Biocombustíveis	123.416	R\$ 2.150,24	120.662	R\$ 2.268,65	-2.754	-2,2%	R\$ 118,41	5,5%
Papel e Celulose	181.634	R\$ 2.573,67	184.767	R\$ 2.786,16	3.133	1,7%	R\$ 212,49	8,3%
Minério	198.533	R\$ 3.103,83	195.780	R\$ 3.253,51	-2.753	-1,4%	R\$ 149,67	4,8%
Petroquímico	102.211	R\$ 12.569,67	99.922	R\$ 13.613,51	-2.289	-2,2%	R\$ 1.043,84	8,3%
Adubos e Fertilizantes	28.320	R\$ 3.244,22	28.334	R\$ 3.782,71	14	0,0%	R\$ 538,49	16,6%
Defensivos Agrícolas	9.207	R\$ 6.204,50	9.553	R\$ 6.554,09	346	3,8%	R\$ 349,59	5,6%
Fibras Artificiais e Sintéticas	4.692	R\$ 3.205,73	5.114	R\$ 4.308,03	422	9,0%	R\$ 1.102,30	34,4%
Hig. Pessoal, Perf. e Cosmético	43.096	R\$ 2.085,45	44.799	R\$ 2.275,93	1.703	4,0%	R\$ 190,48	9,1%
Produtos de Limpeza	44.613	R\$ 2.207,93	46.001	R\$ 2.418,62	1.388	3,1%	R\$ 210,69	9,5%
Químicos para Fins Industriais	117.856	R\$ 4.746,32	114.913	R\$ 5.049,77	-2.943	-2,5%	R\$ 303,45	6,4%
Tintas e Vernizes	34.040	R\$ 3.349,05	33.675	R\$ 3.624,20	-365	-1,1%	R\$ 275,15	8,2%
Farmaquímico e Farmacêutico	99.388	R\$ 5.200,79	103.101	R\$ 5.361,29	3.713	3,7%	R\$ 160,50	3,1%
Borracha	100.925	R\$ 2.447,27	99.882	R\$ 2.607,58	-1.043	-1,0%	R\$ 160,31	6,6%
Material Plástico	356.118	R\$ 1.992,54	355.795	R\$ 2.141,71	-323	-0,1%	R\$ 149,17	7,5%
Reciclados Plásticos	9.640	R\$ 1.230,85	10.189	R\$ 1.305,64	549	5,7%	R\$ 74,79	6,1%
Vidro	46.011	R\$ 2.466,69	47.737	R\$ 2.621,48	1.726	3,8%	R\$ 154,79	6,3%
Brinquedos e Inst. Musicais	17.360	R\$ 1.470,59	16.283	R\$ 1.640,34	-1.077	-6,2%	R\$ 169,75	11,5%
Total	1.843.421	R\$ 3.213,96	1.820.062	R\$ 3.448,56	-23.359	-1,3%	R\$ 234,60	7,3%

Fonte: RAIS. MTE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Estabelecimentos formais nas indústrias do ramo químico, por região – 2014

Segmento	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Total
	Estab.	%	Estab.	%	Estab.	%	Estab.	%	Estab.	%	
Açúcar Bruto e Refinado	3	0,8%	105	27,8%	202	53,4%	37	9,8%	31	8,2%	378
Álcool e Biocombustíveis	19	5,8%	51	15,6%	131	40,2%	34	10,4%	91	27,9%	326
Papel e Celulose	84	1,9%	503	11,2%	2.397	53,4%	1.332	29,7%	170	3,8%	4.486
Minério	470	5,7%	1.366	16,6%	4.008	48,6%	1.597	19,4%	811	9,8%	8.252
Petroquímico	23	3,2%	189	26,4%	428	59,7%	61	8,5%	16	2,2%	717
Adbos e Fertilizantes	10	1,4%	85	11,7%	294	40,4%	209	28,7%	130	17,9%	728
Defensivos Agrícolas	1	0,5%	41	19,4%	103	48,8%	48	22,7%	18	8,5%	211
Fibras Artificiais e Sintéticas	0	0,0%	15	18,5%	38	46,9%	20	24,7%	8	9,9%	81
Hig. Pessoal, Perf. e Cosmético	31	2,1%	196	13,2%	906	61,1%	253	17,0%	98	6,6%	1.484
Produtos de Limpeza	63	3,3%	438	23,0%	834	43,8%	452	23,8%	115	6,0%	1.902
Químicos para Fins Industriais	96	2,8%	351	10,1%	2.108	60,9%	775	22,4%	133	3,8%	3.463
Tintas e Vernizes	23	1,7%	172	13,0%	650	49,0%	359	27,1%	123	9,3%	1.327
Farmaquímico e Farmacêutico	18	2,1%	77	8,8%	551	63,2%	136	15,6%	90	10,3%	872
Borracha	106	3,9%	310	11,3%	1.483	54,3%	628	23,0%	205	7,5%	2.732
Material Plástico	230	2,0%	1.139	9,9%	6.514	56,4%	3.234	28,0%	442	3,8%	11.559
Reciclados Plásticos	30	2,8%	178	16,4%	404	37,3%	384	35,4%	88	8,1%	1.084
Vidro	35	3,3%	205	19,3%	467	43,9%	297	27,9%	59	5,6%	1.063
Brinquedos e Inst. Musicais	23	2,8%	60	7,2%	484	58,1%	223	26,8%	43	5,2%	833
Total	1.265	3,0%	5.481	13,2%	22.002	53,0%	10.079	24,3%	2.671	6,4%	41.498

Fonte: RAIS. MTE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Empregos formais e remuneração nas indústrias do ramo químico, por região – 2014

Segmento	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		Total	
	%	Remun.	%	Remun.	%	Remun.	%	Remun.	%	Remun.	Estoque	Remun.
Açúcar Bruto e Refinado	0,0%	R\$ 1.266,02	36,9%	R\$ 1.391,63	46,6%	R\$ 2.693,27	9,3%	R\$ 1.774,43	7,3%	R\$ 2.561,36	303.555	R\$ 2.118,46
Álcool e Biocombustíveis	1,8%	R\$ 2.235,23	19,2%	R\$ 1.480,47	40,0%	R\$ 2.572,33	8,1%	R\$ 1.885,13	30,9%	R\$ 2.466,36	120.662	R\$ 2.268,65
Papel e Celulose	2,6%	R\$ 2.029,22	9,8%	R\$ 2.364,96	53,5%	R\$ 3.090,89	28,5%	R\$ 2.499,73	5,6%	R\$ 2.422,11	184.767	R\$ 2.786,16
Minério	12,8%	R\$ 4.026,71	15,1%	R\$ 2.342,70	52,9%	R\$ 3.591,73	11,3%	R\$ 2.264,51	7,9%	R\$ 2.879,43	195.780	R\$ 3.253,51
Petroquímico	2,4%	R\$ 12.179,84	18,3%	R\$ 10.915,24	74,8%	R\$ 14.536,31	4,2%	R\$ 10.167,17	0,2%	R\$ 6.317,22	99.922	R\$ 13.613,51
Adbos e Fertilizantes	0,8%	R\$ 3.344,34	12,9%	R\$ 5.775,10	42,9%	R\$ 3.866,45	33,3%	R\$ 3.292,50	10,1%	R\$ 2.533,22	28.334	R\$ 3.782,71
Defensivos Agrícolas	0,0%	R\$ 990,00	9,2%	R\$ 6.257,47	71,3%	R\$ 7.416,91	17,0%	R\$ 3.781,94	2,5%	R\$ 1.913,44	9.553	R\$ 6.554,09
Fibras Artificiais e Sintéticas	0,0%	R\$ 0,00	14,2%	R\$ 3.311,43	79,6%	R\$ 4.698,06	4,5%	R\$ 1.636,01	1,7%	R\$ 1.383,72	5.114	R\$ 4.308,03
Hig. Pessoal, Perf. e Cosmético	1,7%	R\$ 2.404,21	7,1%	R\$ 1.548,36	75,0%	R\$ 2.391,33	12,8%	R\$ 2.164,40	3,5%	R\$ 1.615,38	44.799	R\$ 2.275,93
Produtos de Limpeza	2,9%	R\$ 1.886,35	22,8%	R\$ 1.626,80	56,3%	R\$ 3.008,28	12,2%	R\$ 1.643,03	5,8%	R\$ 1.708,75	46.001	R\$ 2.418,62
Químicos para Fins Industriais	1,6%	R\$ 3.063,40	9,6%	R\$ 6.043,21	70,1%	R\$ 5.307,08	16,4%	R\$ 3.805,21	2,3%	R\$ 3.362,34	114.913	R\$ 5.049,77
Tintas e Vernizes	1,9%	R\$ 1.816,61	13,3%	R\$ 2.224,65	61,9%	R\$ 4.322,54	18,3%	R\$ 2.881,59	4,6%	R\$ 1.985,75	33.675	R\$ 3.624,20
Farmaquímico e Farmacêutico	0,5%	R\$ 3.016,59	5,4%	R\$ 1.811,42	72,4%	R\$ 6.433,00	8,4%	R\$ 2.819,86	13,3%	R\$ 2.672,86	103.101	R\$ 5.361,29
Borracha	2,0%	R\$ 1.637,64	9,8%	R\$ 2.182,81	65,4%	R\$ 2.847,67	20,3%	R\$ 2.251,76	2,5%	R\$ 1.652,22	99.882	R\$ 2.607,58
Material Plástico	3,6%	R\$ 1.987,42	10,1%	R\$ 1.528,68	56,3%	R\$ 2.330,77	27,2%	R\$ 2.052,75	2,8%	R\$ 1.614,78	355.795	R\$ 2.141,71
Recicladados Plásticos	3,1%	R\$ 984,65	16,9%	R\$ 990,15	36,9%	R\$ 1.436,37	33,8%	R\$ 1.322,54	9,2%	R\$ 1.406,53	10.189	R\$ 1.305,64
Vidro	2,3%	R\$ 1.511,05	11,2%	R\$ 1.847,36	66,1%	R\$ 2.967,61	16,3%	R\$ 2.136,82	4,2%	R\$ 1.709,43	47.737	R\$ 2.621,48
Brinquedos e Inst. Musicais	2,9%	R\$ 1.324,49	2,6%	R\$ 1.007,97	77,6%	R\$ 1.709,64	14,0%	R\$ 1.523,70	2,9%	R\$ 1.226,03	16.283	R\$ 1.640,34
Total	3,1%	R\$ 3.351,70	16,2%	R\$ 2.473,74	57,1%	R\$ 4.153,46	16,7%	R\$ 2.420,21	6,9%	R\$ 2.437,73	1.820.062	R\$ 3.448,56

Fonte: RAIS. MTE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Movimentação de trabalhadores formais nas indústrias do ramo químico – Brasil, jan-set/2015

Segmento	Admitidos		Desligados		Saldo	Dif. Sal. Adm. Desl.
	Frequência	Salário Mensal	Frequência	Remun.		
Açúcar Bruto e Refinado	97.717	R\$ 1.056,94	93.046	R\$ 1.204,09	4.671	-12,2%
Álcool e Biocombustíveis	46.721	R\$ 1.153,89	35.858	R\$ 1.387,15	10.863	-16,8%
Papel e Celulose	40.304	R\$ 1.443,56	43.285	R\$ 1.646,99	-2.981	-12,4%
Minério	30.691	R\$ 1.543,22	39.120	R\$ 2.229,54	-8.429	-30,8%
Petroquímico	6.591	R\$ 3.522,27	10.062	R\$ 5.717,97	-3.471	-38,4%
Aubos e Fertilizantes	8.096	R\$ 1.824,88	6.751	R\$ 2.212,51	1.345	-17,5%
Defensivos Agrícolas	1.651	R\$ 2.748,36	1.653	R\$ 3.961,61	-2	-30,6%
Fibras Artificiais e Sintéticas	605	R\$ 1.700,87	1.101	R\$ 2.016,25	-496	-15,6%
Hig. Pessoal, Perf. e Cosmético	10.928	R\$ 1.431,44	12.837	R\$ 1.920,07	-1.909	-25,4%
Produtos de Limpeza	10.869	R\$ 1.386,99	11.680	R\$ 1.675,71	-811	-17,2%
Químicos para Fins Industriais	18.086	R\$ 2.000,08	19.970	R\$ 2.634,31	-1.884	-24,1%
Tintas e Vernizes	6.001	R\$ 1.801,31	7.149	R\$ 2.190,07	-1.148	-17,8%
Farmaquímico e Farmacêutico	21.258	R\$ 2.813,68	18.537	R\$ 3.255,39	2.721	-13,6%
Borracha	17.883	R\$ 1.339,93	21.984	R\$ 1.670,70	-4.101	-19,8%
Material Plástico	93.696	R\$ 1.303,46	112.777	R\$ 1.489,24	-19.081	-12,5%
Reciclados Plásticos	4.053	R\$ 1.111,33	4.372	R\$ 1.175,20	-319	-5,4%
Vidro	11.446	R\$ 1.368,98	13.563	R\$ 1.598,94	-2.117	-14,4%
Brinquedos e Inst. Musicais	5.803	R\$ 1.192,49	5.287	R\$ 1.302,08	516	-8,4%
Total	432.399	R\$ 1.426,90	459.032	R\$ 1.770,56	-26.633	-19,4%

Fonte: CAGED. MTE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Movimentação de trabalhadores formais nas indústrias do ramo químico – Brasil, 2012 a 2015

Mês	2012			2013			2014			2015		
	Adm.	Des.	Saldo	Adm.	Des.	Saldo	Adm.	Des.	Saldo	Adm.	Des.	Saldo
Janeiro	56.833	-48.510	8.323	57.824	-59.906	-2.082	53.402	-56.526	-3.124	44.703	-46.542	-1.839
Fevereiro	59.957	-57.723	2.234	60.387	-62.997	-2.610	63.486	-56.029	7.457	46.697	-52.290	-5.593
Março	66.672	-88.209	-21.537	74.188	-77.105	-2.917	63.342	-66.789	-3.447	52.594	-59.055	-6.461
Abril	87.383	-71.307	16.076	89.306	-69.675	19.631	74.015	-74.285	-270	65.345	-71.383	-6.038
Maiο	78.249	-53.953	24.296	67.833	-55.846	11.987	64.725	-66.667	-1.942	46.230	-56.004	-9.774
Junho	61.318	-51.906	9.412	56.920	-53.475	3.445	48.794	-52.383	-3.589	38.915	-47.974	-9.059
Julho	57.752	-50.161	7.591	58.851	-54.564	4.287	51.659	-51.569	90	37.041	-45.846	-8.805
Agosto	66.367	-56.355	10.012	57.509	-56.408	1.101	59.281	-49.959	9.322	42.468	-42.677	-209
Setembro	89.954	-48.406	41.548	86.083	-48.834	37.249	71.754	-47.641	24.113	58.406	-37.261	21.145
Outubro	60.778	-55.585	5.193	70.722	-54.211	16.511	55.119	-58.765	-3.646			
Novembro	46.702	-68.540	-21.838	43.059	-61.723	-18.664	45.067	-67.594	-22.527			
Dezembro	29.973	-98.481	-68.508	26.650	-82.093	-55.443	25.362	-70.058	-44.696			
Total	761.938	-749.136	12.802	749.332	-736.837	12.495	676.006	-718.265	-42.259	432.399	-459.032	-26.633

Fonte: CAGED. MTE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

Taxa de rotatividade global e descontada dos trabalhadores formais nas indústrias do ramo químico – Brasil, 2007-2014



Notas: O cálculo da rotatividade foi baseado no livro do Dieese "Rotatividade e flexibilidade no mercado de trabalho": o valor mínimo observado entre o total de admissões e o total de desligamentos anuais, comparado ao estoque médio de cada ano. A taxa de rotatividade **descontada** abrange todos os desligamentos sem justa causa, ou seja, excluem-se os desligamentos por: pedido de demissão pelo trabalhador, aposentadoria, morte, transferência e justa causa.

Fonte: RAIS. MTE

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ FS

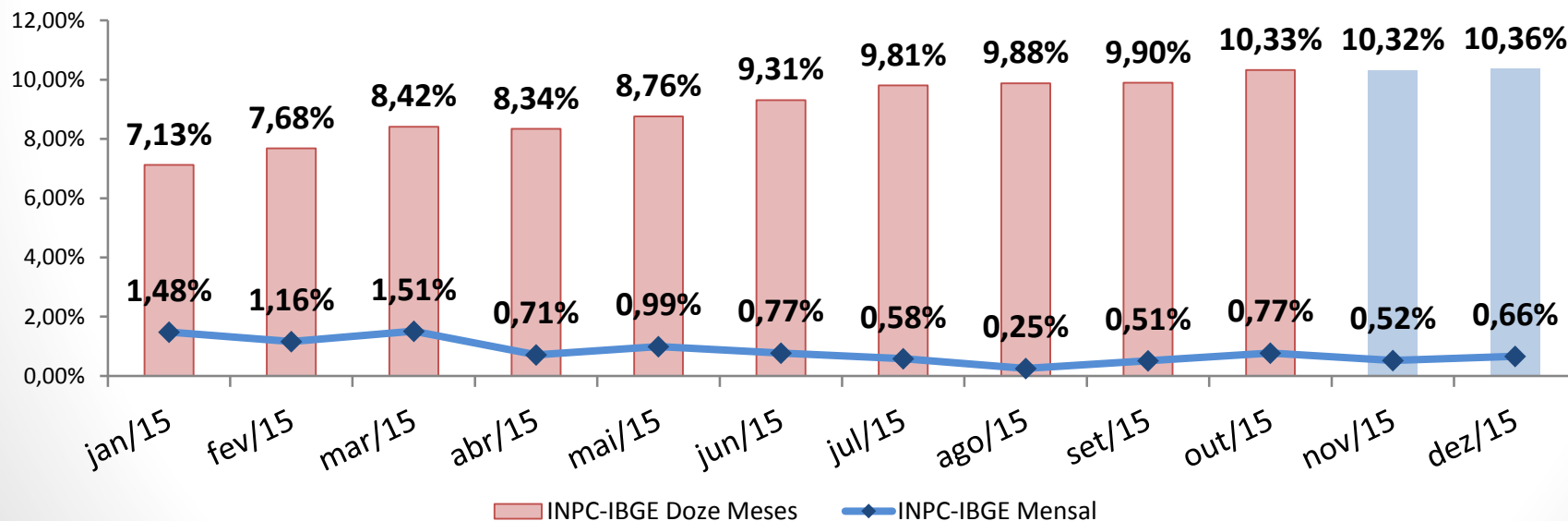
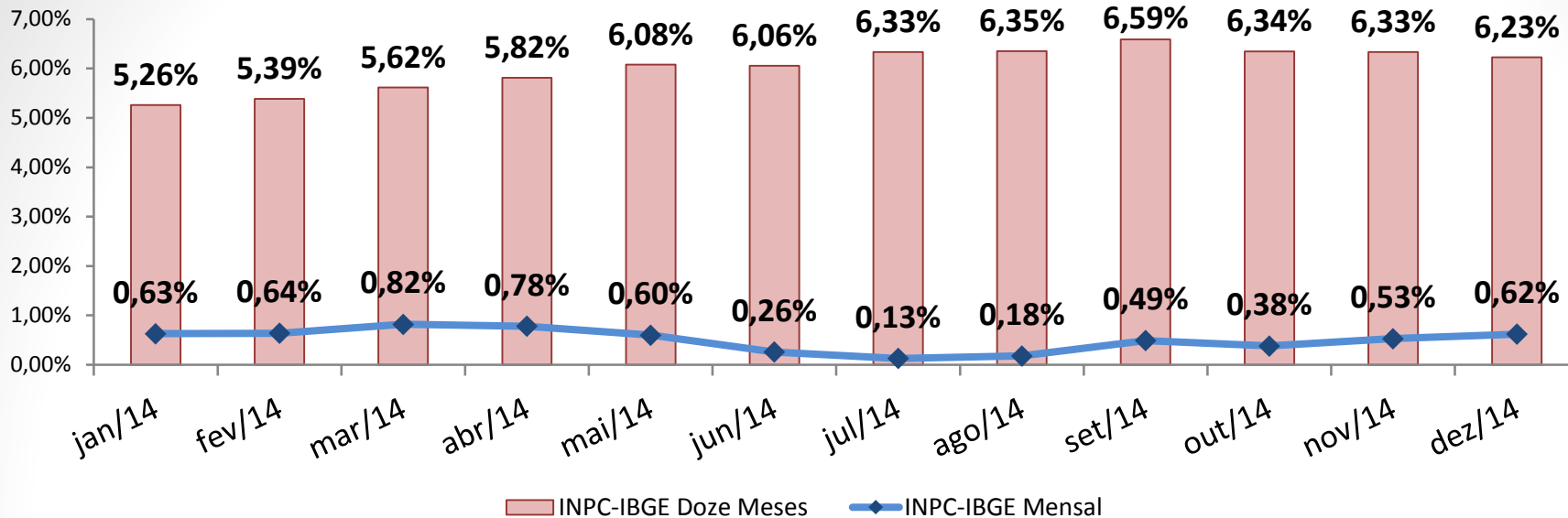


Negociação Coletiva

Novembro/2015



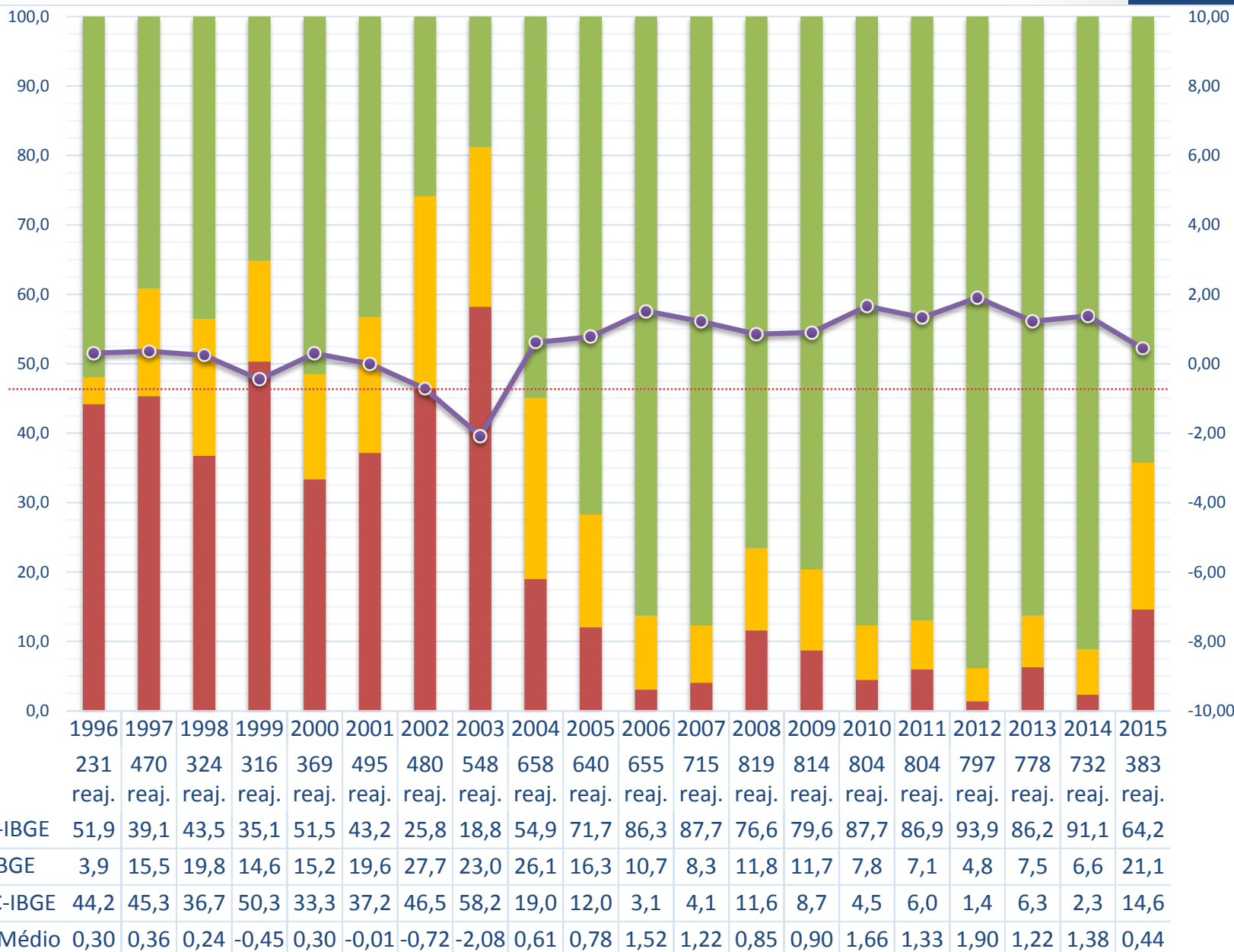
INPC-IBGE – Realizado em 2014 e Estimado para 2015



Fonte: IBGE / Banco Central – Estimativa – **Posição em 30.10.2015**

Elaboração: DIEESE Subseção FEQUIMFAR SNQ

Distribuição dos reajustes salariais e valor do aumento real médio, em



Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Salários
 Obs.: Foram considerados todos os reajustes registrados no SAS-DIEESE

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE – Brasil, 2011-2015

Variação	2011		2012		2013		2014		2015	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Acima do INPC-IBGE	699	86,9	748	93,9	671	86,2	667	91,1	246	64,2
Mais de 5% acima	11	1,4	32	4,0	2	0,3	1	0,1	4	1,0
De 4,01% a 5% acima	10	1,2	30	3,8	2	0,3	8	1,1	-	-
De 3,01% a 4% acima	48	6,0	33	4,1	34	4,4	33	4,5	7	1,8
De 2,01% a 3% acima	115	14,3	210	26,3	117	15,0	115	15,7	12	3,1
De 1,01% a 2% acima	292	36,3	276	34,6	260	33,4	324	44,3	59	15,4
De 0,01% a 1% acima	223	27,7	167	21,0	256	32,9	186	25,4	164	42,8
Igual ao INPC-IBGE	57	7,1	38	4,8	58	7,5	48	6,6	81	21,1
De 0,01% a 1% abaixo	41	5,1	10	1,3	46	5,9	17	2,3	33	8,6
De 1,01% a 2% abaixo	3	0,4	1	0,1	1	0,1	-	-	16	4,2
De 2,01% a 3% abaixo	3	0,4	-	-	2	0,3	-	-	7	1,8
De 3,01% a 4% abaixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 4,01% a 5% abaixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 5% abaixo	1	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Abaixo do INPC-IBGE	48	6,0	11	1,4	49	6,3	17	2,3	56	14,6
Total	804	100,0	797	100,0	778	100,0	732	100,0	383	100,0

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Salários

Obs.: Foram considerados todos os reajustes registrados no SAS-DIEESE

Aumento real médio, segundo o INPC-IBGE, por data-base – Brasil, 2011-2015

Data-base	2011	2012	2013	2014	2015
Janeiro	1,59%	2,49%	1,56%	1,50%	1,46%
Fevereiro	0,92%	1,80%	1,22%	1,51%	0,70%
Março	1,32%	2,34%	1,07%	1,64%	0,44%
Abril	1,14%	1,68%	0,80%	1,38%	0,12%
Maió	1,16%	2,00%	0,90%	1,48%	0,08%
Junho	1,27%	2,14%	1,10%	1,39%	-0,12%
Julho	1,04%	1,87%	1,15%	1,34%	0,07%
Agosto	1,35%	1,73%	1,45%	1,06%	-0,24%
Setembro	1,47%	1,63%	1,49%	1,25%	-0,04%
Outubro	1,51%	1,50%	1,54%	0,97%	0,03%
Novembro	1,59%	1,34%	1,52%	1,13%	-0,15%
Dezembro	1,49%	1,11%	1,31%	0,90%	-
1º sem.	1,26%	2,12%	1,08%	1,49%	0,54%
2º sem.	1,45%	1,54%	1,46%	1,14%	-0,06%
Ano	1,33%	1,90%	1,22%	1,38%	0,44%

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Salários

Obs.: a) Foram considerados todos os reajustes registrados no SAS-DIEESE

b) Valores negativos referem-se a perdas reais

Aumento real médio, segundo o INPC-IBGE, por setor e atividade econômica – Brasil, 2011-2015

SETOR / ATIVIDADE	2011	2012	2013	2014	2015
INDÚSTRIA	1,50%	1,97%	1,32%	1,37%	0,16%
Alimentação	1,40%	1,83%	1,31%	1,56%	0,28%
Artefatos de Borracha	1,01%	1,12%	1,29%	1,00%	0,11%
Artefatos de Couro	0,19%	1,34%	1,52%	0,38%	0,09%
Construção e Mobiliário	2,18%	3,14%	1,89%	1,82%	0,05%
Gráfica	1,09%	1,31%	0,80%	1,21%	0,55%
Instrumentos Musicais e Brinquedos	0,91%	4,64%	2,17%	4,21%	0,25%
Joalheria e Lapidação	1,59%	2,41%	0,73%	1,97%	0,53%
Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico	2,02%	2,13%	1,64%	1,51%	0,31%
Papel, Papelão e Cortiça	1,21%	1,43%	1,32%	1,03%	0,31%
Química e Farmacêutica	1,35%	1,64%	1,23%	1,14%	-0,30%
Urbana	0,73%	0,91%	0,30%	0,81%	-0,03%
Vestuário	1,04%	1,82%	1,14%	1,22%	0,25%
Vidros	1,66%	1,83%	1,30%	1,03%	-
COMÉRCIO	1,47%	1,95%	1,43%	1,47%	0,45%
Varejista e Atacadista	1,45%	1,96%	1,44%	1,51%	0,41%
Minérios e Derivados de Petróleo	1,69%	1,96%	1,53%	1,44%	0,99%
Propagandistas e Vendedores de Produtos Farmacêuticos	0,91%	1,60%	0,73%	0,86%	-0,09%
SERVIÇOS	1,00%	1,79%	0,96%	1,35%	0,75%
Bancos e Seguros Privados	1,69%	1,58%	1,43%	1,40%	0,76%
Comunicações, Publicidade e Empresas Jornalísticas	0,39%	0,43%	0,34%	0,40%	-0,10%
Turismo e Hospitalidade	1,63%	3,13%	1,73%	1,95%	1,43%
TOTAL	1,33%	1,90%	1,22%	1,38%	0,44%

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Salários

Obs.: Foram considerados todos os reajustes registrados no SAS-DIEESE; categorias selecionadas.

